



## ANÁLISE CONJUNTURAL

### ANÁLISE CEPEA

Em junho, os preços do boi gordo continuaram em queda. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa cedeu significativos 4,6% no acumulado do mês e 17,88% na comparação com junho de 2016, com a média mensal passando de R\$ 156,67 para R\$ 128,66 neste ano, em termos nominais. Esse foi o recuo mais significativo, considerando-se o comparativo dos últimos 12 meses, desde o início da série do Cepea, em 1997.

Quanto aos preços do bezerro, apesar da alta de 1,89% do Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Mato Grosso do Sul) no acumulado de junho, as cotações estão em patamares mais baixos que os verificados no mesmo período do ano passado: enquanto em junho/16, a média do Indicador era R\$ 1.338,82, no mesmo mês deste ano, foi de R\$ 1.093,21, recuo de 18,34%. Esta é a queda mais expressiva, considerando-se a comparação anual de junho para junho, desde o início da série histórica do Cepea para o bezerro, em 2000.

No mercado atacadista de carne com osso, a carcaça casada de boi se desvalorizou 3,87% em junho, com média de R\$ 9,43/quilo no dia 30. Quanto aos outros cortes, o resultado foi de queda de 4,80% nos valores do traseiro, de 3,65% nos do dianteiro e de 0,47% nos preços da ponta de agulha, também no acumulado do mês. As cotações da carcaça casada de vaca tiveram redução de 5,05% no mesmo período.

Muitos fatores explicam este movimento. O primeiro está relacionado aos maiores investimentos realizados por pecuaristas em períodos anteriores, que resultaram em

ganhos de produtividade e também à disponibilidade de fêmeas para abate. Este cenário e a demanda ainda sem fôlego para absorver o excedente produzido pressionaram as cotações já no início do ano.

Após a operação Carne Fraca e os recentes desdobramentos políticos e econômicos da delação, a principal indústria do setor reduziu expressivamente o volume de animais abatidos. Com isso, a necessidade de preencher escalas de indústrias concorrentes foi rapidamente atendida, permitindo que estes agentes tivessem mais poder de negociação com o produtor.

Este cenário foi agravado pelo fato de a produção primária ser composta por número muito elevado de pecuaristas com pouca organização em comercialização conjunta e grande heterogeneidade no produto ofertado. Isto os caracteriza como agentes econômicos tomadores de preços. Já o elo intermediário da cadeia, mais concentrado e organizado, administrou as compras a ponto de não inundar o mercado atacadista.

**EXPORTAÇÃO** – Segundo dados da Secex, o Brasil embarcou 100,2 mil toneladas de carne bovina em junho, 11% acima do volume negociado em maio/17. Em comparação a junho de 2016, os embarques subiram 3%. Quanto à receita em dólar, recuou ligeiro 0,5% frente a maio, mas aumentou 7,32% em relação ao obtido em jun/16.

## SÉRIES ESTATÍSTICAS

Preço médio do BEZERRO	
Região	Média (à vista CDI)
<b>Indicador (MS)</b>	<b>1.093,21</b>
Araçatuba (SP)	1.094,68
Pres. Prudente (SP)	1.121,54
Bauru/Marília (SP)	1.106,10
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	1.114,93
Campo Grande (MS)	1.096,96
Dourados (MS)	1.080,44
Três Lagoas (MS)	1.168,47
Cuiabá (MT)	1.086,29
Noroeste (PR)	1.095,81
Triângulo Mineiro (MG)	1.023,18
Goiânia (GO)	1.146,39

Preço médio do BOI GORDO	
Região	Média Regional (à vista CDI)
<b>Indicador (SP)</b>	<b>128,65</b>
Araçatuba (SP)	129,51
Pres. Prudente (SP)	129,03
Bauru/Marília (SP)	128,78
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	128,94
Campo Grande (MS)	121,44
Dourados (MS)	121,22
Três Lagoas (MS)	120,44
Cuiabá (MT)	119,11
Noroeste (PR)	128,64
Triângulo Mineiro (MG)	123,55
Goiânia (GO)	117,93

## Relação de Troca - Boi X Bezerro

Com a venda de um boi gordo (de 16,5 arrobas) quanto(s) bezerro(s) (nelore de 8 a 12 meses) era possível adquirir?\*

### Praça de venda do Boi Gordo

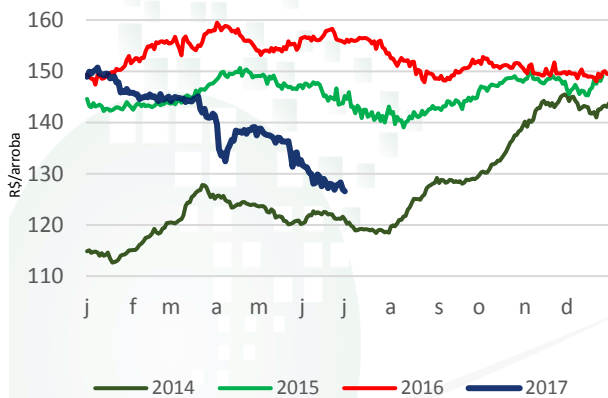
Praça de compra do Bezerro	Araçatuba	Pres. Prudente	Bauru/Marília	Rio Preto/Barretos	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Triang. Mineiro	Goiânia	Cuiabá	
	Araçatuba	1,95	1,94	1,94	1,94	1,83	1,83	1,82	1,86	1,78	1,80
	Pres. Prudente	1,91	1,90	1,89	1,90	1,79	1,78	1,77	1,82	1,73	1,75
	Bauru/Marília	1,93	1,92	1,92	1,92	1,81	1,81	1,80	1,84	1,76	1,78
	SJRPreto/Barretos	1,92	1,91	1,91	1,91	1,80	1,79	1,78	1,83	1,75	1,76
	Campo Grande	1,95	1,94	1,94	1,94	1,83	1,82	1,81	1,86	1,77	1,79
	Dourados	1,98	1,97	1,97	1,97	1,85	1,85	1,84	1,89	1,80	1,82
	Três Lagoas	1,83	1,82	1,82	1,82	1,71	1,71	1,70	1,74	1,67	1,68
	Triângulo Mineiro	2,09	2,08	2,08	2,08	1,96	1,95	1,94	1,99	1,90	1,92
	Goiânia	1,86	1,86	1,85	1,86	1,75	1,74	1,73	1,78	1,70	1,71
	Cuiabá	1,97	1,96	1,96	1,96	1,84	1,84	1,83	1,88	1,79	1,81

Fonte: Cepea - Esalq/USP - \*Médias mensais; cotações à vista (CDI).

## GRÁFICOS

### BOI GORDO

Evolução do Indicador do BOI GORDO ESALQ/BM&FBovespa - SP



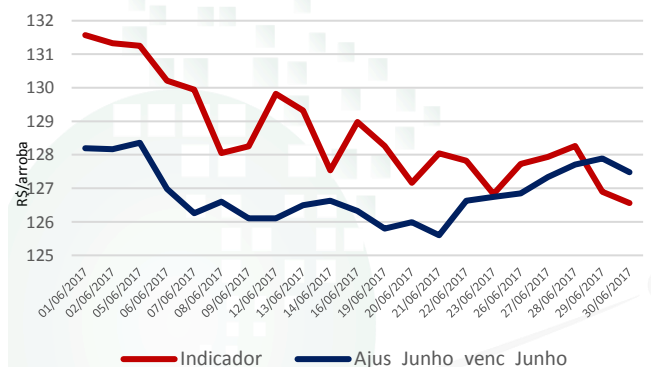
Fonte: Cepea - Esalq/USP

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

### BOI GORDO x MERCADO FUTURO

Indicador do BOI GORDO ESALQ/BM&FBovespa

X  
Ajustes de junho para o contrato Junho/17 na BM&FBovespa

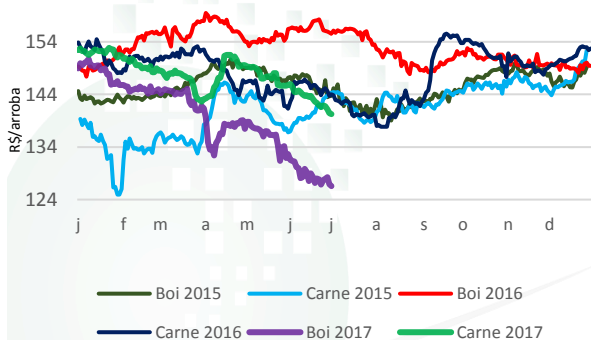


Fontes: Cepea-Esalq/USP e BM&FBovespa

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

### BOI E CARNE

Boi ao pecuarista (estado de SP) e carne com osso no atacado (Grande SP)

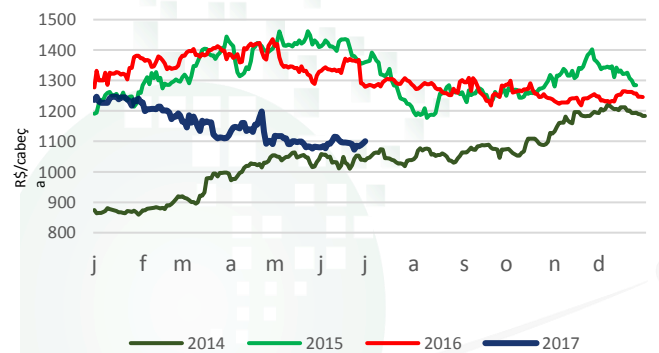


Fonte: Cepea-Esalq/USP

Nota: Valores nominais à vista; a carne refere-se à carcaça casada de boi

### BEZERRO

Evolução do Indicador do Bezerro ESALQ/BM&FBovespa - MS



Fonte: Cepea-Esalq/USP

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

EQUIPE: Dr Sergio De Zen, M.a Shirley Menezes, Cristiane M. Spadoto, Dr. Thiago Bernardino de Carvalho, M.a Mariane Crespolini, Priscilla Franco, Juliana Ferraz, Karoline Nunes Lima, Rafaela Tonin, Marina Martins Rodomille, Natália Drummond, Caio Monteiro, Tayane Gobbi Olivotto, Bruna Marques de Queiroz e Bruna Caroline Pinto - CONTATO: boicepea@usp.br - REVISÃO: Bruna Sampaio (Mtb: 79.466), Nádia Zanirato (Mtb: 81.086) e Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) JORNALISTA RESP: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148)

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!